

## Opinião

Fanfa Fagundes Barbosa,  
2º Vice-Presidente Sintergs

### O movimento político e uma pequena retrospectiva

*Recordo do nosso movimento quando da criação do Quadro dos Técnicos-científicos, em outubro de 1986, liderado pelo presidente da UTERGS, a época o colega Eng. Guinter. Lembro da luta para criação do sindicato em 1988, logo após a recém proclamada Constituição, que liberava a criação de sindicatos por servidores públicos. Lembro da compra da nossa sede, das dificuldades da posse da nossa diretoria, em 1998 (tivemos que passar a noite no Sindicato), da luta pelo cumprimento da Lei Britto (fomos a primeira entidade a entrar na justiça em 15/09/1998). Fomos vencedores somente em 2006. Lembro também dos vários anos de luta da nossa presidente Nadia.*

*Mas nada foi semelhante ao ano de 2015. Um embate extremamente difícil, uma luta renhida, atraso nos salários, ironia barata do Governador com as nossas dificuldades financeiras. Mas os Técnicos Científicos, Especialistas em Saúde e os Extranumerários são como farinha, água e fermento: quanto mais são batidos mais crescem e fortalecem a categoria!*

*Em 2016, teremos que nos unir ainda mais. A instabilidade política e econômica do País resultará num quadro inflacionário que, junto com a correção do ano de 2015, somará algo muito próximo dos 20%. E teremos que lutar muito para não perdermos o nosso já defasado poder aquisitivo.*

*Este governo, colocando para a sociedade a ideia do servidor público como sendo o causador de todos os males, vide PLC 206, recentemente aprovado, mostra que teremos que gritar aos quatro cantos que a sonegação resulta em menos hospitais, estradas e que o sonegador se apropria do dinheiro público.*

*É necessária uma revisão dos benefícios fiscais, de natureza temporária, mas que se perpetuam "ad eternum". É necessário mostrar que a dívida com a União está paga. E, principalmente, temos que repetir exaustivamente que os servidores, penalizados e espancados moralmente, são os executores das políticas públicas, e o seu enfraquecimento é o enfraquecimento de toda população e do serviço público de qualidade.*

# Com forte aparato policial, presidente da ALRs impede entrada de servidores, e projetos do governo são aprovados

Com a Polícia Militar cercando o Palácio Piratini e o Parlamento, e o presidente da Assembleia Legislativa, Edson Brum (PMDB), impedindo o acesso dos sindicatos às galerias, o Governo José Ivo Sartori conseguiu aprovar, durante convocação extraordinária dos deputados estaduais, na véspera de Natal, mais uma etapa do "pacote de maldades" que prejudica diretamente o serviço público de qualidade.

Na madrugada de terça-feira (29/12), com 29 votos a favor, 22 contrários e com três emendas, foi aprovado o projeto de lei complementar que estabelece uma lei de responsabilidade fiscal estadual (PLC 206/2015) e que altera os critérios de gastos com o funcionalismo, congelando salários e penalizando o servidor público estadual.

A sessão, que teve duração de cerca de 13 horas, iniciou às 15h30 de segunda-feira (28/12) e foi encerrada às 4h da madrugada de terça (29/12). Primeiro tema a ser votado foi o requerimento do governo do Estado que convocou extraordinariamente a Assembleia. Eram necessários 28 votos favoráveis. Foi aprovado com 31 votos a favor e 22 contra.

Em frente à Assembleia Legislativa, desde o início da manhã de segunda-feira (28/12), servidores foram impedidos de ingressar na "Casa do Povo". Foram distribuídas senhas. Para o Sintergs, que representa cerca de mais de 5 mil servidores de nível superior Técnicos-científicos, Extranumerários e Especialistas em Saúde, foram dadas duas senhas para acompanhar a votação das galerias.

Com forte aparato policial, mais uma vez, o presidente da ALRs, Edson Brum (PMDB), impediu a entrada dos servidores. Um cordão de isolamento foi realizado pela Brigada Militar.

### Arrocho salarial histórico

O presidente do Sintergs, Joanes Machado da Rosa, salientou que o pacote aprovado im-

plica arrocho salarial histórico. "Vamos passar possivelmente por quatro, cinco ou mais anos sem reajuste dos nossos vencimentos, quando sabemos que temos que ter servidores preparados e motivados para prestar um serviço de qualidade para a população. Hoje, com uma inflação de 10% ao ano, com cinco anos sem reajuste, os servidores terão um achatamento salarial histórico", ressaltou.



Forte aparato policial impediu que galerias da ALRs fossem ocupadas

Em seu discurso, em frente a ALRs, o 1º Vice-presidente do Sintergs, Nelcir André Varnier, destacou a humilhação a que o servidor está submetido. afirmou que alguns partidos estão "rasgando seu estatuto" ao votar com o Governo Sartori e protestou contra o aparato policial que impediu a entrada dos servidores na Assembleia Legislativa.

### O que foi votado

Sob protestos dos poucos sindicalistas que puderam ingressar nas galerias da ALRs, a Assembleia Legislativa aprovou na madrugada de 27 dos 30 projetos da convocação extraordinária feita pelo governador José Ivo Sartori.

Entre os temas principais, a Lei de Responsabilidade Fiscal Estadual foi aprovada com emendas (PLC 206/2015), bem como a extinção da Fundergs. Foi aprovada ainda a proposta de emenda à Constituição (PEC) que desobriga a realização de plebiscito para o fechamento ou venda da Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa). Por se tratar de uma PEC, precisava de no mínimo 33 votos para passar. Foi aprovada por 38 votos favoráveis e 16 contrários. Além disso, precisa de nova aprovação, em segundo turno.

Ficaram de fora a PEC que transforma a licença-prêmio em licença-capacitação e os projetos que reduzem o número de servidores cedidos a sindicatos, que reorganizam a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) e que tratam da Lei de Concessões.



ALRs permitiu a entrada nas galerias de somente dois representantes do Sintergs

## Segunda etapa da campanha “VOTE CONSCIENTE” do Sintergs já pode ser vista nas ruas

O Sintergs iniciou, no início de janeiro, a segunda etapa da campanha “VOTE CONSCIENTE”. O objetivo é expor os deputados estaduais que votaram contra o serviço público de qualidade e pela desvalorização dos servidores.

Cerca de 50 outdoors estão distribuídos por Porto Alegre e Região Metropolitana com a mensagem: “O GOVERNO DO ESTADO E SEUS ALIADOS SÃO CONTRA OS SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE.”



## Sintergs cobra da Casa Civil atendimento de demandas que estão sendo discutidas há oito meses

O Sintergs vem cobrando da Casa Civil, comandada pelo deputado Márcio Biolchi (PMDB), um retorno em relação às demandas apresentadas pelo sindicato e que já completam quase oito meses de reuniões e discussões.

No início de dezembro de 2015, mais uma rodada de negociações com os técnicos da Casa Civil do Governo do Estado e a direção do Sintergs foi realizada. A reunião foi mais uma da série que ocorre desde junho. O objetivo do grupo de trabalho é discutir as perdas das categorias representadas pelo Sintergs e os encaminhamentos que podem ser concretizados.

Há propostas de valorização das categorias dos Técnicos-científicos, Especialistas em Saúde e Extranumerários sem impacto financeiro para o governo e outras que representam baixo impacto financeiro.

Ao fim do último encontro, os técnicos do Executivo Estadual informaram que o conjunto de demandas entregues à Casa Civil estão em estudo na Secretaria da Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos (SMARH), que prometeu ter uma posição em relação às propostas apresentadas pelo Sintergs. No entanto, passadas as festas de final de ano, nada foi apresentado. Há expectativa de mais uma reunião ser realizada.

### Estamos de olho

O Sintergs está atento em relação às alterações no sistema de registro do ponto dos servidores. Mais informações estarão nas próximas edições dos informativos.



Joanes Machado da Rosa, Presidente  
Nelcir André Varnier, 1º Vice-Presidente | Fanfa Fagundes Barbosa, 2º Vice-Presidente  
Humberto Periolo, 1º Secretário | Ana Lúcia Touguinha Weidle, 2ª Secretária  
Daniel Lima Gonzaga, 1ª Tesoureiro | Francisco Menegat, 2º Tesoureiro  
Vinício Sólton Marques Filho, Diretor de Política Salarial  
Guilherme Toniolo, Diretor de Assuntos Funcionais  
Valdir Bandeira Fiorentin, Diretor de Imprensa e Divulgação  
Ivone Antunes Peixoto, Diretora de Assuntos do Interior  
Pedro Alberto Armani Martins e Marco Túlio de Albuquerque,  
Representantes Titulares dos Aposentados

### Expediente

Boletim Informativo do Sindicato dos Técnicos-Científicos do Estado do Rio Grande do Sul

Conteúdo: Spindler Comunicação Corporativa

[www.spindler.com.br](http://www.spindler.com.br)

Tiragem: 6.000 exemplares

TRANSPARÊNCIA, COMPROMETIMENTO E UNIÃO. UM SINDICATO A SERVIÇO DA CATEGORIA.

Rua José de Alencar, 1089 | CEP 90880-481 | Porto Alegre - RS | Fones (51) 3025 0011 [www.sintergs.com.br](http://www.sintergs.com.br) | [sintergs@sintergs.com.br](mailto:sintergs@sintergs.com.br)